

MITOCLASTIA **(INTERASSISTENCIOLÓGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *mitoclastia* é o ato da consciência lúcida destinado à destruição de mitos, fantasias, ilusões, superstições, lendas, sacralizações, falsidades e irrealidades de todas as naturezas e origens.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *mitoclastia* vem do idioma Latim, *mythos*, “fábula; história; relato; discurso; palavra”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *clastia* provém do idioma Grego, *kláoo*, “quebrar; romper; destroçar”.

Sinonimologia: 1. Antimitologia. 2. Antissupersticiologia. 3. Desmitologia.

Neologia. O vocábulo *mitoclastia* e as 3 expressões compostas *mitoclastia artística*, *mitoclastia política* e *mitoclastia religiosa* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Mitologia. 2. Supersticiologia.

Estrangeirismologia: a *suggestio falsi*; a *open mind*; o *know-how* evolutivo; a *penetralia mentis*; o *Cognitarium*; o *Retrocognitarium*; o *Precognitarium*; o *Mentalsomarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades cosmoéticas evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os estultopensemenses; a es-tultopensenidade; os inculcopensemenses; a inculcopensenidade; os infantopensemenses; a infantopensen-sidade; os reciclopensemenses; a reciclopensenidade; os evoluciopensemenses; a evoluciopensenidade; os ortopensemenses; a ortopensenidade; os lucidopensemenses; a lucidopensenidade; a científicidade da au-topensenização.

Fatologia: a mitoclastia demolidora dos idiotismos milenares; os prejuízos milenares das mitificações; a demolição dos *megamitos* milenares por meio das autovivências teáticas independentes da opinião pública (Descrenciologia); o *mito* da verdade absoluta; o *mito* da mentira perfeita; o *mito* da evolução espontânea sem autesforço; a ilusão da mitificação da própria personalidade; os *mitos* como geradores de equívocos diversificados e malentendidos contínuos; o *mito* da unanimidade; o *mito* do herói; o *mito* da divinização de consciências; o *mito* da torre de Babel; os mitos literários; os *mitos* poéticos; os fanatismos; os fãs-clubes; o *mito* do sangue azul; o *mito* da fama intrafísica; o *mito* da aceitação social absoluta; o *mito* da busca de agradar a todos; o *mito* de viver sem desafetos espontâneos; o *mito* do “solidarizar é aplaudir sempre”; o descarte das irracionais; a decantação das ideias espúrias; o ato de *dar a descarga* nas inutilidades em geral; a ação de deletar a ineficácia histórica; as quimeras remanescentes; as mesmices ideativas; as ficções improdutivas; os maus hábitos; os lazeres regressivos; os resíduos simbólicos; a inconsistência dos referenciais míticos infantis e adultos; os arquétipos doentes; o fabulismo; o fabulário ultrapassado; as fabulações infantis na idade adulta; as tolices relativas ao *mito* da maternidade; a ultrapassagem dos gargalos intelectivos; a eliminação dos *mitos* pessoais; a saída do labirinto das tolices; a incineração dos lixões dos *mitos* em geral; o desembarço dos próprios passos no universo da cognição; as desconstruções ideológicas; as reciclagens intelectivas; os cadáveres ideológicos; as verdades relativas de ponta (*verpons*); a infantilidade da Hagiografia; o *mito* da santidade desbanhado pela Autoconscienciometrologia; o *mito* do sangue azul desacreditado pela Seriexologia; o *mito* da consciência apolítica ou do apolitismo; o *mito* da geração de consciências; o *mito* do dom genial recebido sem autesforço; o *mito* da certeza absoluta inabalável; o resíduo mitológico; o diabo como sendo o *mito* dos mil nomes; o *mito* do vampiro; o *mito* do Narciso; o Mitismo; os *mitos* da Antiguidade; os *mitos* culturais; a mitocrítica; a mitoanálise; a desmitifi-

ficação autoconsciente; o *mito* da vida humana única; o *mito* da solidão; os *mitos* acadêmicos; a mitificação da vida moderna; o fato do “fez fama deita na cama”; as defesas infantis dos ídolos e ícones; as dificuldades em bases econômico-financeiras, óbvias, de múltiplas mídias de enfrentar os *mitos* em geral, no regime político do capitalismo selvagem; as maxidissidências ideológicas; as inimizades gratuitas, inevitáveis, geradas pelos esclarecimentos evolutivos e cosmoéticos das mitoclastias; a busca ideal da demolição de todos os *mitos* possíveis por meio da tares; a argumentação fatuística desfazendo ilusões coletivas; a incitação à reflexão crítica sobre o senso comum; o convite à criticidade cosmoética; o desvendamento gradativo das realidades cósmicas; a queda na transmissão intergeracional de consensos acríticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o descarte dos bagulhos energéticos; a projetabilidade lúcida desmascarando as fabulações sobre as pararrealidades.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-esclarecimento*; o *sinergismo antimitológico autocritica-autocognição-autorreflexão*.

Principiologia: a vivência do princípio da descrença; o princípio intelectivo de “se não presta, não adianta fazer maquilagem”.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); a técnica da Cosmoética Destruativa.

Teoriologia: a teoria da dinâmica evolutiva através da interassistencialidade.

Tecnologia: a técnica da tarefa do esclarecimento.

Voluntariologia: o voluntariado da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível dos Epicons.

Efeitologia: os efeitos dos mitos no comportamento social; o efeito halo das verdades relativas de ponta.

Neossinapsologia: as neossinapses antimitificações.

Ciclologia: o ciclo evolutivo mitificações-desmitificações.

Enumerologia: o mito da superioridade racial; o mito da guerra justa; o mito da inocência infantil; o mito da beleza física; o mito do livro sagrado; o mito da perfeição intrafísica; o mito do consenso absoluto. A desacentuação de atmosferas míticas; a dessacralização de dogmas consagrados; a desconstrução de pseudoverdades absolutas; a desmitificação de imaginários populares; a desestereotipação de estigmatizações sociais; a desvitalização de rituais culturais; a destronização de tradições míticas.

Interaciologia: a interação Mitologia-Mateologia; a interação mitos-faláncias; a interação primitivismo-ingenuidade.

Trinomiologia: o trinômio mitos-lendas-superstições; o trinômio credices-delírios-tradições; o trinômio simplificações-idealizações-falsificações.

Antagonismologia: o antagonismo fatos / mitos; o antagonismo mito / experiência.

Paradoxologia: o paradoxo evolutivo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão; o paradoxo kardequiano veritativo de “ser preferível rejeitar 99 verdades a aceitar uma só mentira”.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial.

Filiologia: a cognofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a criticofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a mitofobia.

Maniologia: a mitomania.

Mitologia: a mitoclastia; o mito das virgens-mães; o mito das almas gêmeas; o mito da santidade; o mito da sacralização; o mito da canonização; o mito do cupido ou minianjo; o mito do canto das sereias; a insubmissão aos consensos míticos onipresentes.

Holotecologia: a criticoteca; a metodoteca; a conflitoteca; a nosoteca; a trafaroteca; a convivioteca; a apriorismoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Mitologia; a Parapatologia; a Autocogniologia; a Mental somatologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturolologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia; a Parapercepciologya.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; as pessoas intocáveis; as personalidades incautas intoxicadas pelos mitos de todas as naturezas; as pessoas corajosas mitoclastas sendo chamadas de *anticristos*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o *ph.Deus*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *ph.Diva*.

Hominologia: o *Homo sapiens mythoclasticus*; o *Homo sapiens mythologicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens receologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens cognopenseicus*; o *Homo sapiens mentalisomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: mitoclastia *artística* = a destruição dos mitos em geral no universo da Arte; mitoclastia *política* = a destruição dos mitos em geral no universo da Politicologia; mitoclastia *religiosa* = a destruição dos mitos milenares em geral no universo da Religião.

Culturologia: a evitação e contestação tarística dos *idiotismos culturais*; a refutação da *cultura de massa*.

Taxologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo na ordem alfabética, 11 confrontos entre os mitos de acordo com as linhas de cognição racional:

01. **Administrativologia:** mitos empresariais & mitos econômicos.
02. **Antidiscernimentologia:** mitos religiosos & mitos eletrônóticos.
03. **Civilizaciología:** mitos imemoriais & mitos contemporâneos.

04. **Comunicologia:** mitos socioculturais & mitos universais.
05. **Ecologia:** mitos urbanos & mitos rurais.
06. **Historiografologia:** mitos primitivos & mitos totêmicos.
07. **Imagisticologia:** mitos estéticos & mitos midiáticos.
08. **Intraconscienciologia:** mitos individuais & mitos coletivos.
09. **Mateologia:** os mitos cosmogônicos & mitos escatológicos.
10. **Mesologia:** mitos antropológicos & mitos ambientais.
11. **Psicossomatologia:** mitos românticos & mitos bélicos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a mitoclastia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Almas gêmeas:** Holomaturológia; Nosográfico.
03. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturológia; Homeostático.
07. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
08. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
11. **Resíduo mitológico:** Holomaturológia; Neutro.
12. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A MITOCLASTIA DEMOLIDORA É INEVITÁVEL NA TAREFA DO ESCLARECIMENTO, NA INTERASSISTENCIALIDADE, NA RECEXOLOGIA, NA COSMOETICOLOGIA DESTRUTIVA, NA IMPACTOTERAPIA E NA OMISSUPER TEÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já encara as ações mitoclásticas evolutivas, con tudo difíceis e antipáticas, no universo da interassistencialidade? Desde quando?